

FLUXO DE ATENDIMENTO PARA O CORONAVÍRUS COVID-19

CORONAVIRUS QUANDO?

- Histórico de viagem para a área de transmissão local;
- Histórico de contato próximo de caso suspeito, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais e sintomas (familiares ou empregos).

SINAIS E SINTOMAS:

- Febre
- Tosse
- Falta de ar
- Dor de cabeça

SIM

NÃO

Continuar o fluxo normal de atendimento

RECEPÇÃO DA UBS

- Oferecer máscara cirúrgica ao paciente.
- Encaminhar o paciente para o acolhimento/Classificação de risco.

ENFERMEIRO

- Aferir sinais vitais.
- Verificar se o paciente se enquadra na definição de caso suspeito de infecção por COVID-19.

SIM

NÃO

Continuar o fluxo normal de atendimento

- Solicitar avaliação médica imediata;
- Manter paciente com precauções de vias aéreas;
 - Manter paciente em local restrito.

MÉDICO

- Paciente é caso de suspeito de COVID-19,
- Regular paciente via SISREG;

CASO SUSPEITO

MODELO 1:

- Febre;
- Ao menos um sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas do nariz entre outros);
- Histórico de viagem para áreas com transmissão local, nos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.

MODELO 2:

- Febre;
- Ao menos um sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas do nariz entre outros);
- Histórico de contato próximo de caso suspeito para o coronavírus (COVID – 19), nos últimos dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.

MODELO 3:

- Febre;
- Ao menos um sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas do nariz entre outros);
- Histórico de contato próximo de caso grave confirmado para o coronavírus (COVID – 19) em laboratório, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.

INDICAÇÕES PARA CADA CASO

- CASOS LEVES: Isolamento domiciliar e tratamento sintomático (não necessita internação hospitalar).
- CASOS GRAVES: Internações hospitalares, realizar regulação.
- CASOS GRAVÍSSIMOS: realizar regulação.